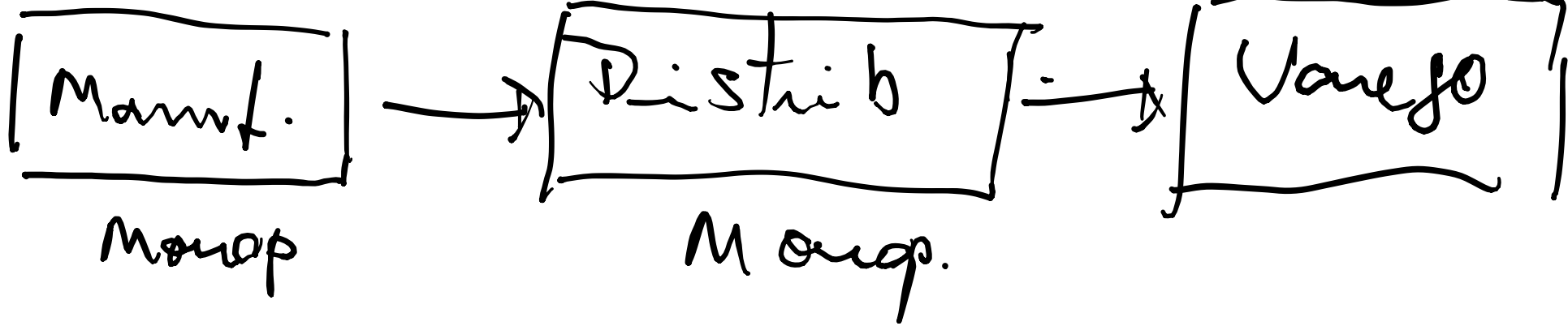


Restrições Verticais

Ex:



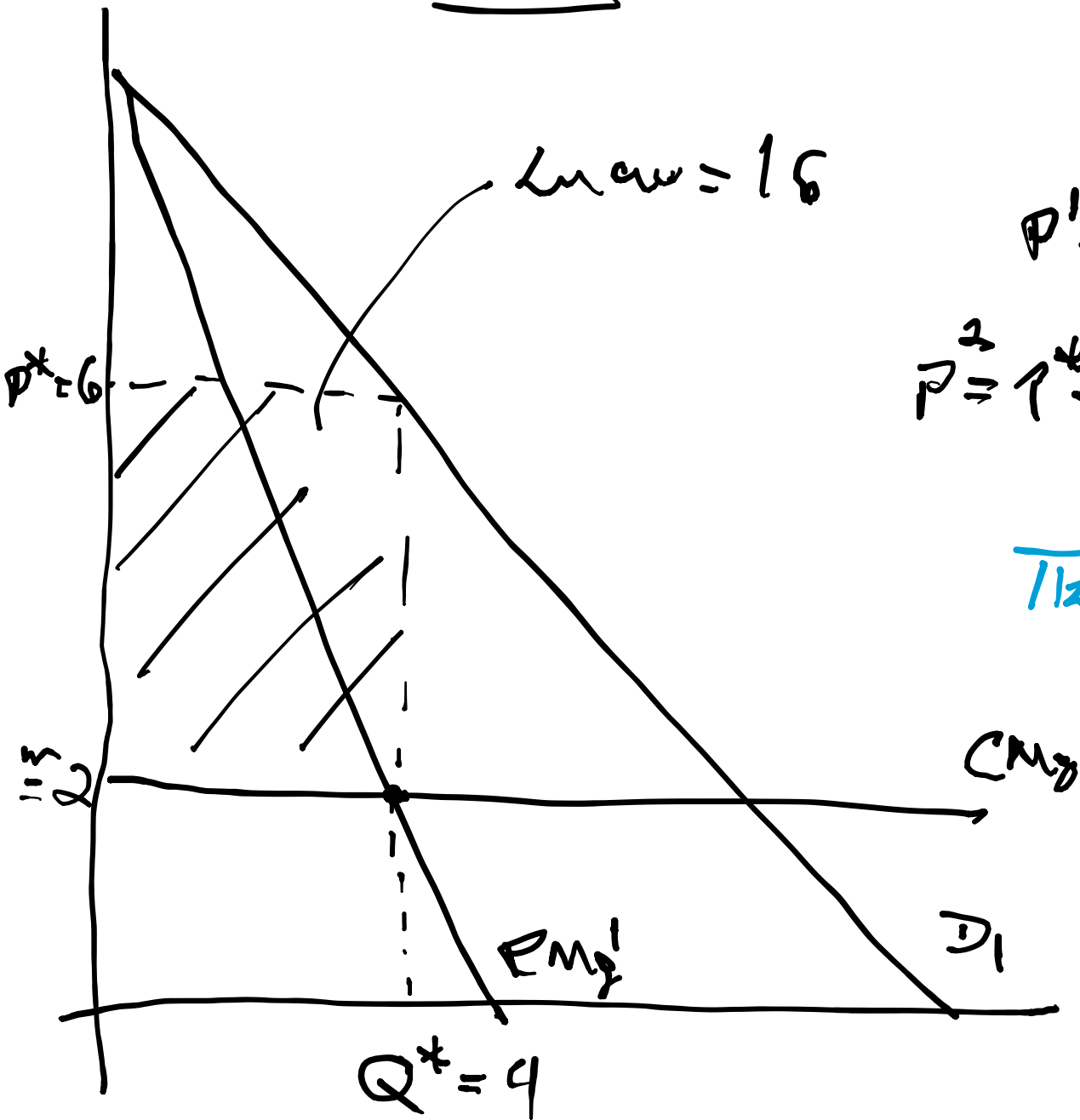
Dois monopólios em sequência na cadeia produtiva.

Dupla Margem de Monopólio -

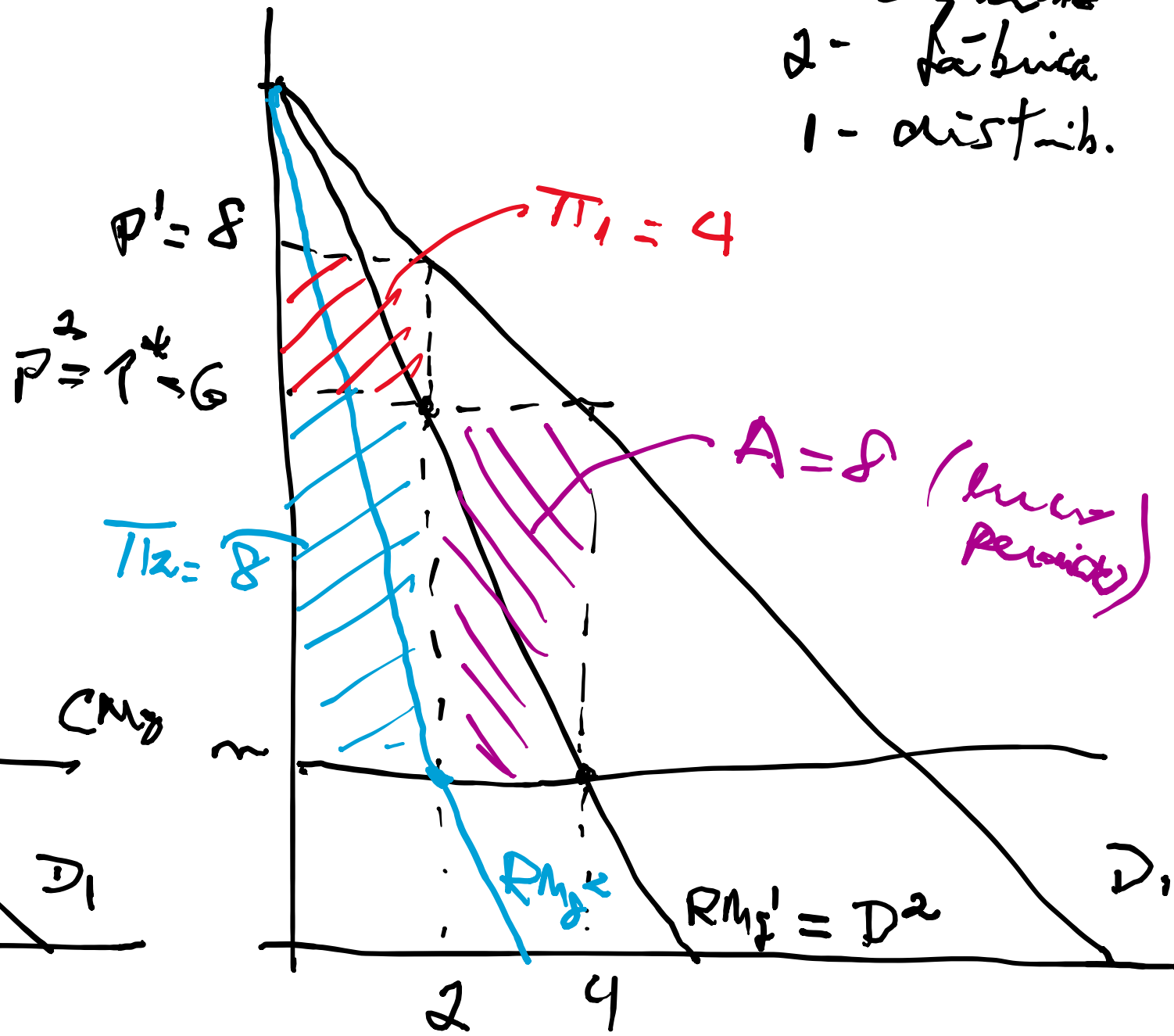
Ocorre quando fabricante e distribuidor são monopolistas e cobram o preço de monopólio pelos seus produtos, adicionando duas margens de monopólio ao preço final, que fica excessivamente alta.

⇒ Incentiva para integrar
em alguma restrição vertical.

Integrado



Não - integrado
 2 - fábrica
 1 - distrib.



lucro conjunto cai com a dupla
margem. Consumidores também
perdem.

Restrições

- (1) Preço máximo \bar{p} .
- (2) Quota de vendas.
- (3) Tarifa de 2 partes.

Franchise fee

- franquizado cobra m. do franqueado,
e uma tarifa fixa (fee).

OI Empírica

Estrutura \rightarrow Conduta \rightarrow Desempenho

(Nº de firmas,
concentração)

(competição,
acerto)

(Inerativa,
entrada e saída)

feedback

Regressão: $\text{Lucro} = f(\text{Nº firmas}, X)$

Cross-section de indústria

\uparrow concentração \Rightarrow \uparrow lucro

Regressão endógena → ~~EQD~~

OI → Teoria dos jogos

Tirole (1988)

Nova OI Empírica (NOIE)

NOTE

- microdados ou dados agregados (série de tempo) p/ a indústria
- modelo de comportamento de indústria
- custo marginal não pode ser obtido de dados contábeis.

$$\frac{P - C}{P} = \frac{\Theta}{\omega}$$

$\Theta = 1 \Rightarrow$ monopólio $\frac{P - C}{P} = \frac{1}{\omega}$

$\Theta = 0 \Rightarrow$ concorrência $P = C$

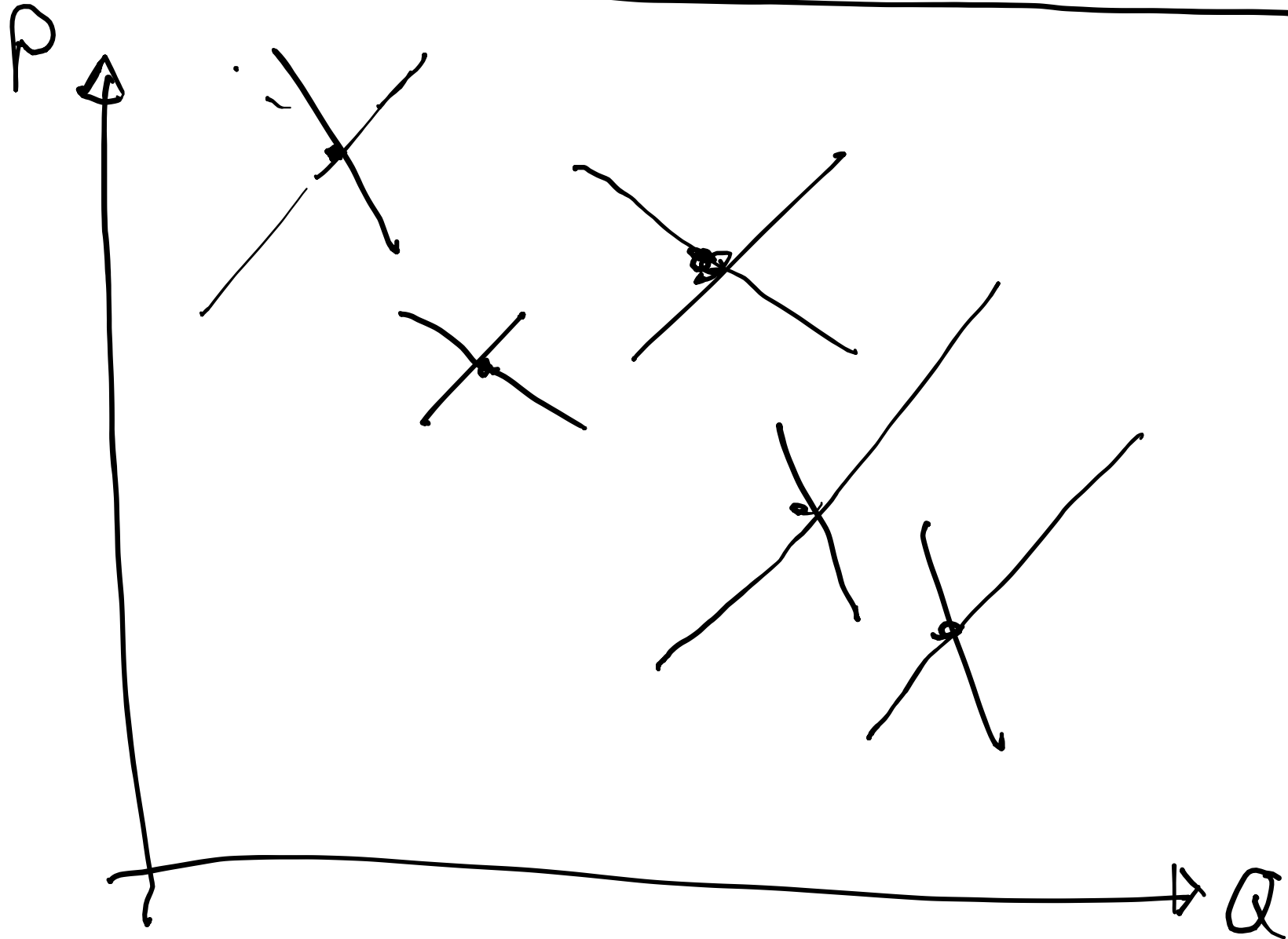
Objetivo é calcular o poder de mercado.

P \rightarrow dado (fácil)

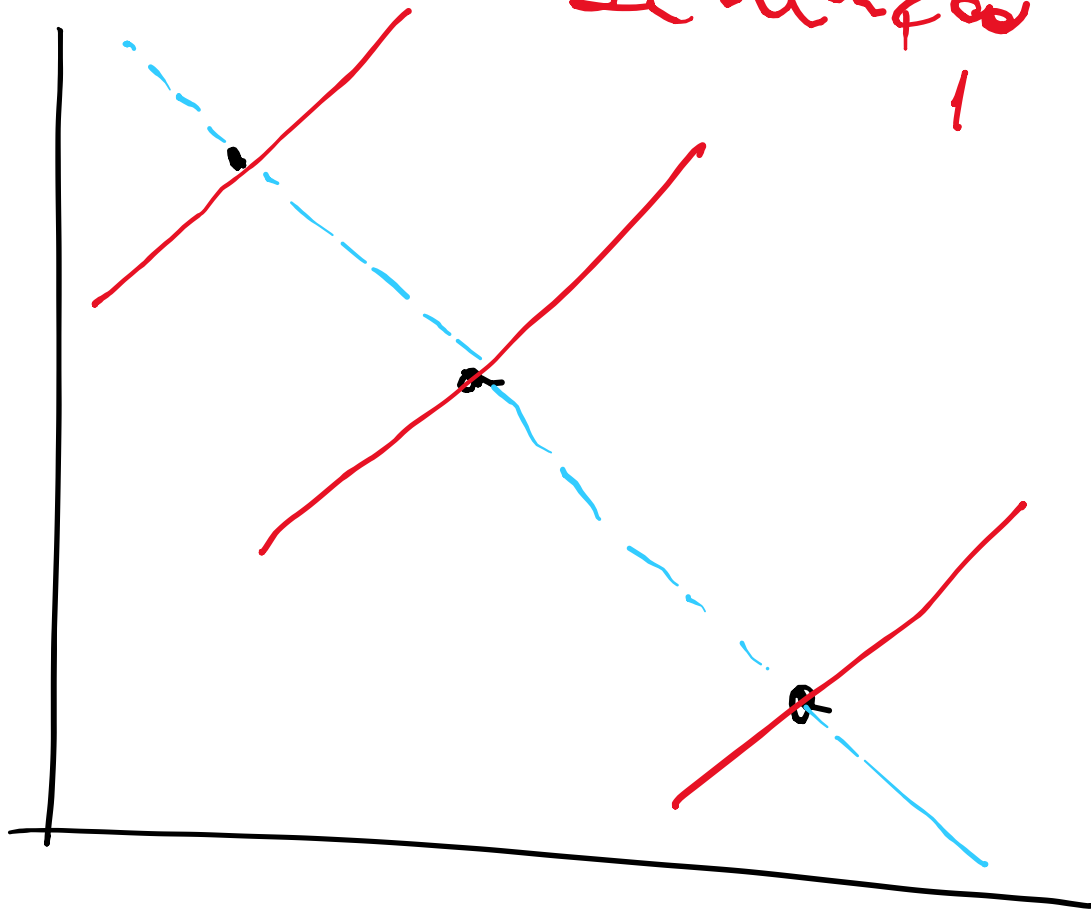
E_p \rightarrow estimada (média)

C \rightarrow não-observável

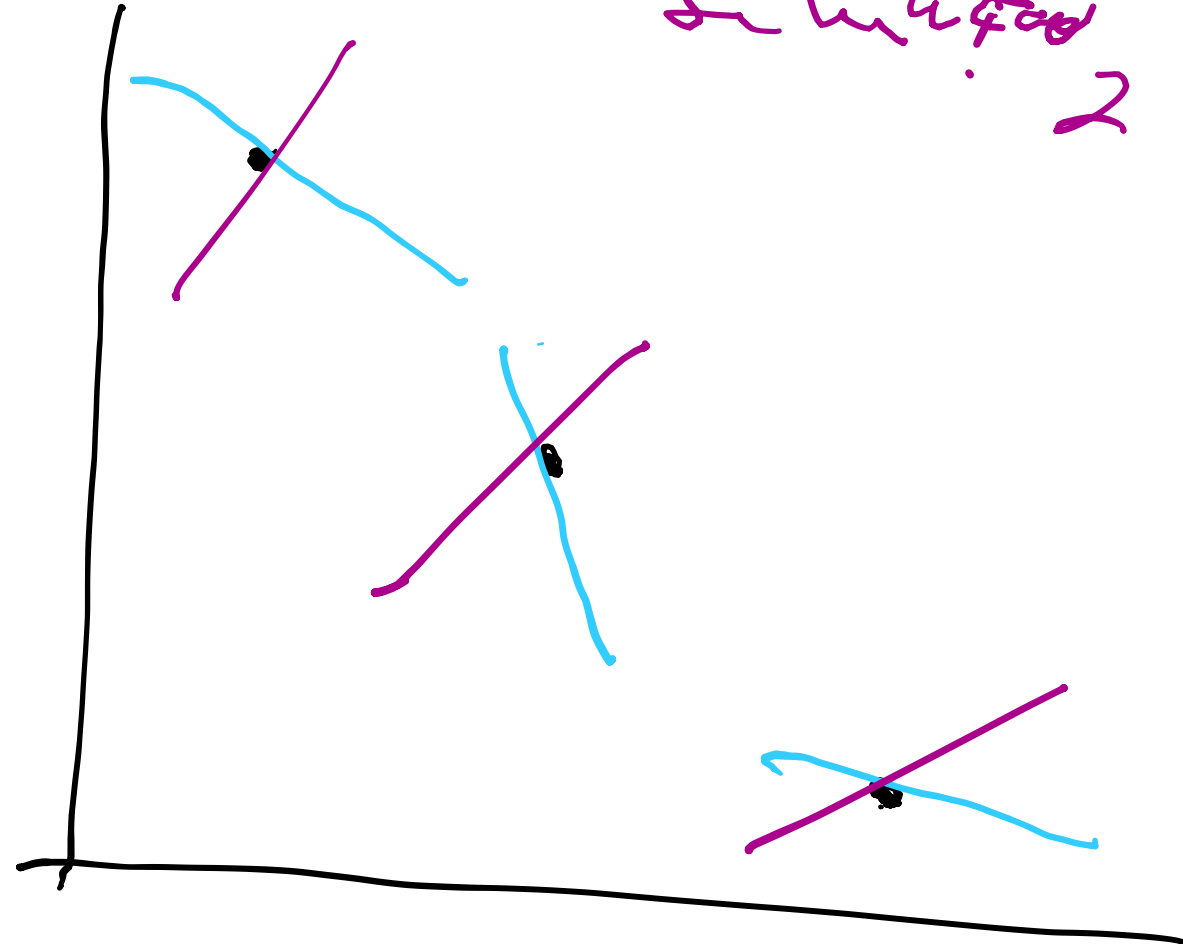
Estimação de Demanda -



Situação 1

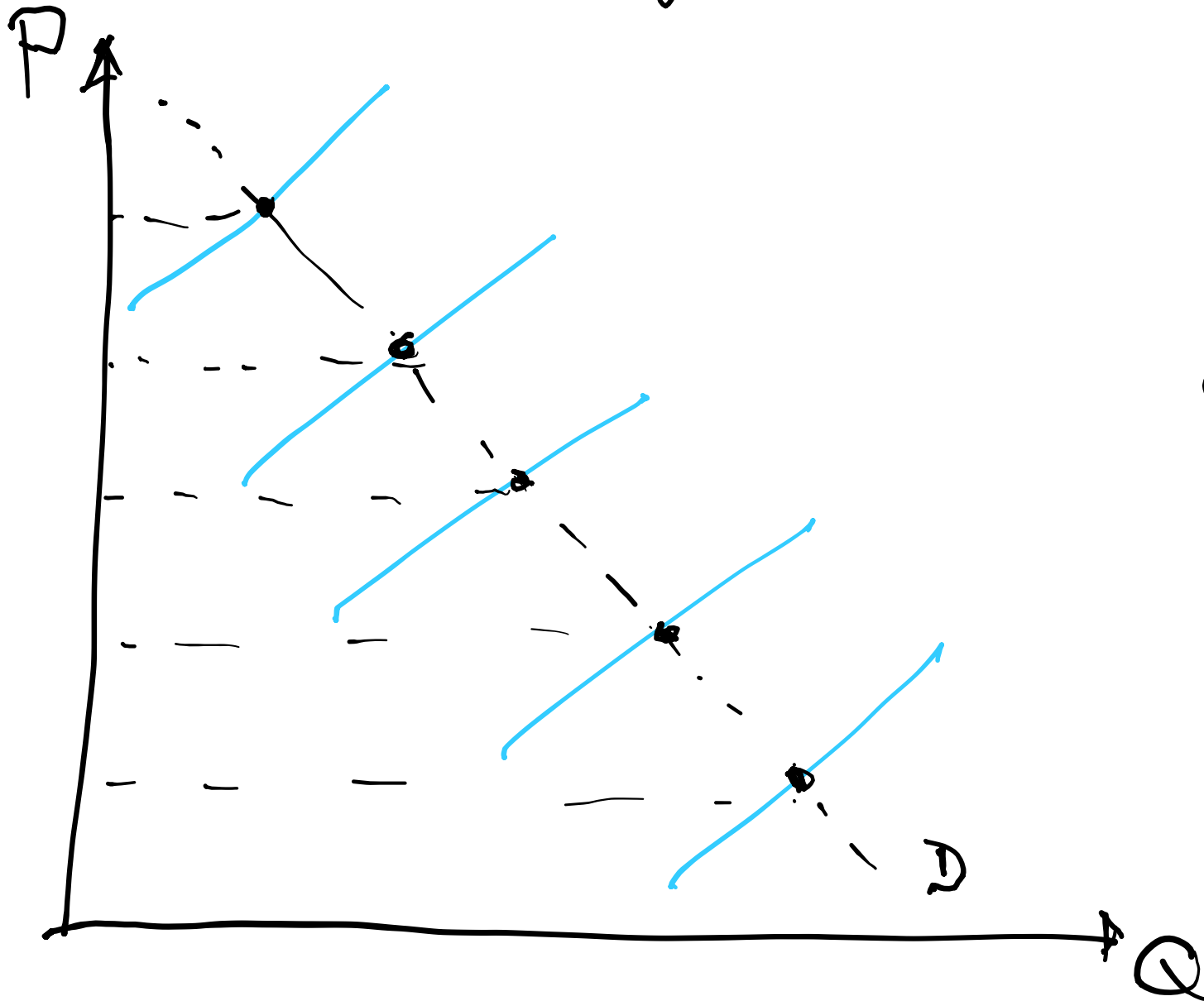


Situação 2



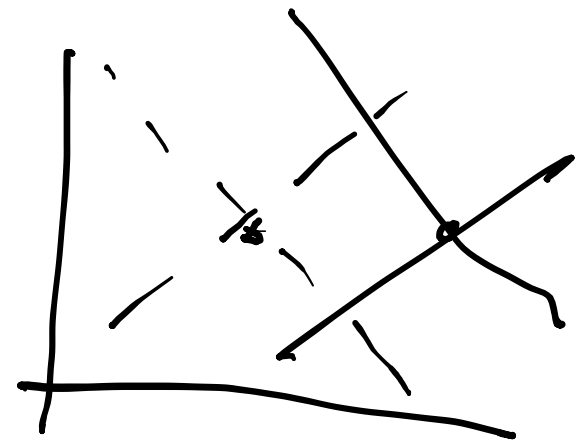
Situações 1 e 2 não são identificáveis a partir da observação de preços e quantidades de equilíbrio.

Situação perfeita



1ª) Demanda fixa.

2ª) Oferta se deslocou



1º) Deslocadores da demanda.

- renda, preferências, preços de bens subst ou complementares etc.

$$2º) Q = \beta_0 + \beta_1 P + \beta_2 Y + \epsilon$$

Usamos variáveis que deslocam a curva de oferta como variáveis instrumentais para o preço.

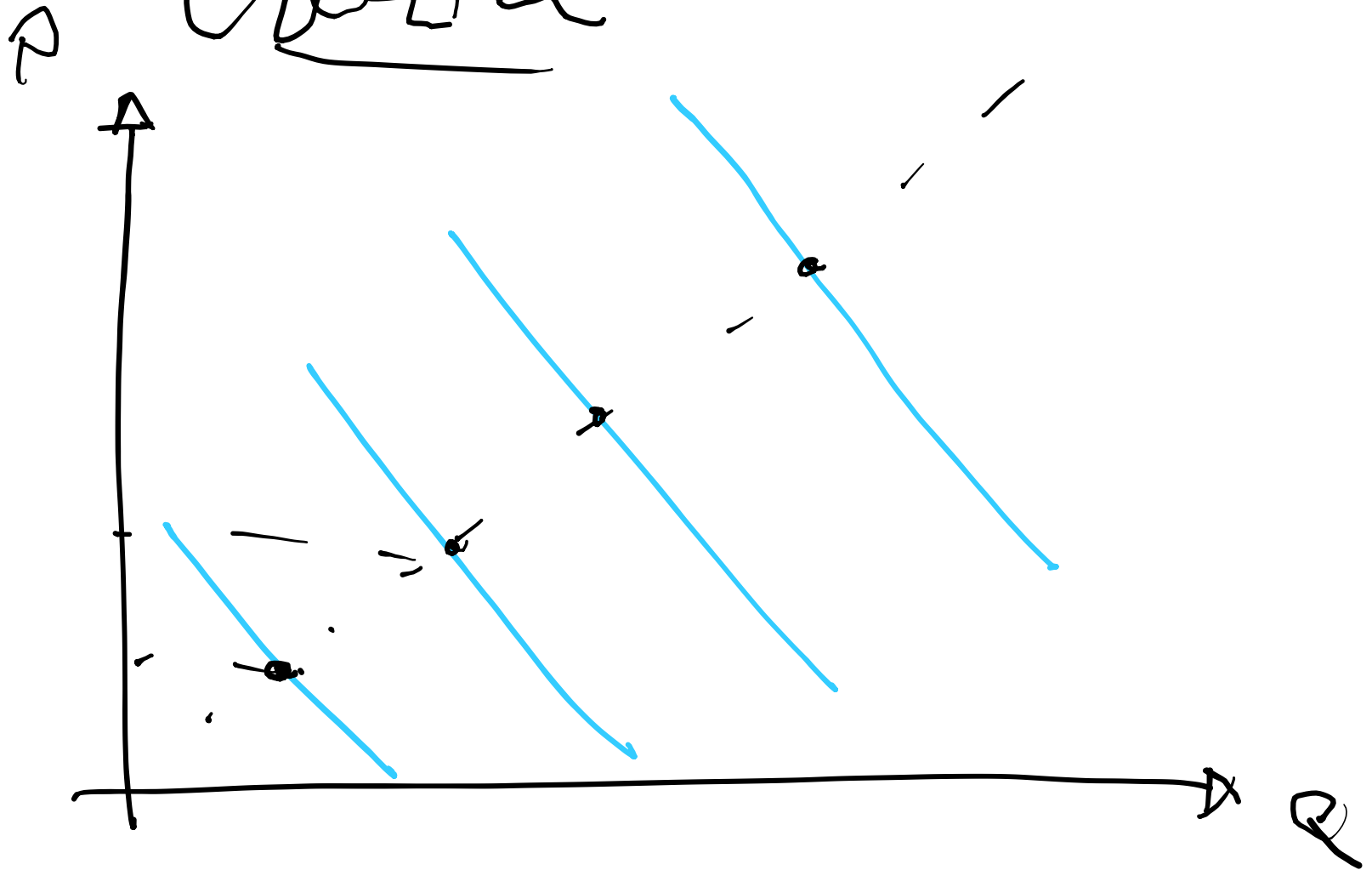
O problema da simultaneidade de preço e quantidade é resolvido com o uso de IV para o preço.

Variáveis de custo de produção são as IV's usadas.

Elas são válidas somente se afetam a quantidade demandada

Via preço, e não diretamente.

Oferta



$$Q^S = \alpha_0 + \alpha_1 P + \alpha_2 W + \epsilon$$

Usa deslocadores da demanda
como variáveis instrumentais para
o preço na equação da oferta.

Sistema de Demanda e Oferta

$$Q^D = \beta_0 + \beta_1 P + \beta_2 Y + \epsilon \quad (1)$$

$$Q^S = \alpha_0 + \alpha_1 P + \alpha_2 W + u \quad (2)$$

O W é \bar{VI} na estimação da equação de demanda por \bar{VI} .

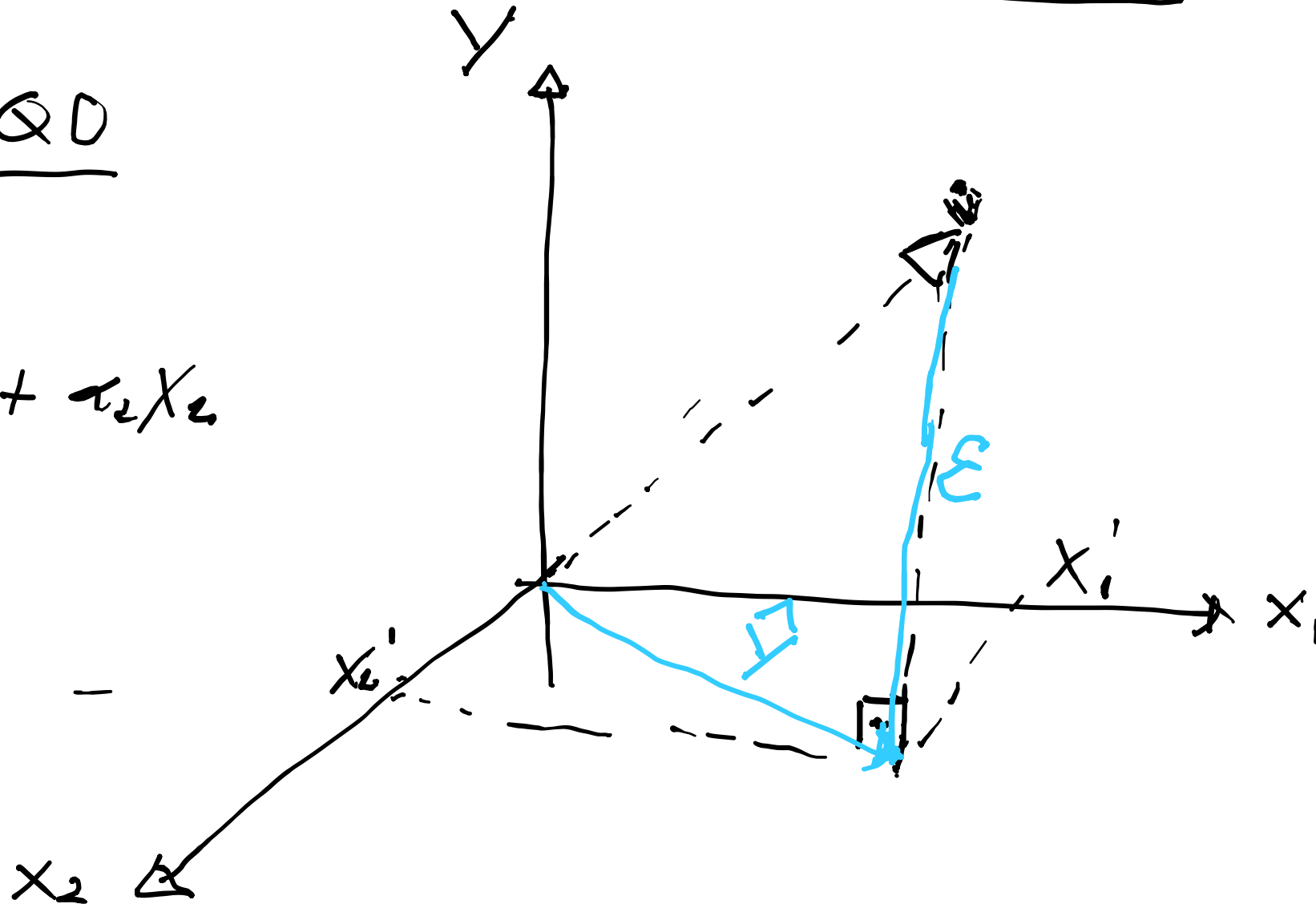
O Y é \bar{VI} na estimação da equação de oferta por \bar{VI} .

Esse é o método de estimação de demanda com bens homogêneos.

Variáveis Instrumentais

OLS/MQO

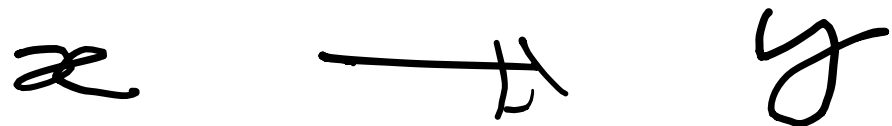
$$y = \alpha_0 + \alpha_1 x_1 + \alpha_2 x_2$$



Endogeneidade

Modelo Estimado

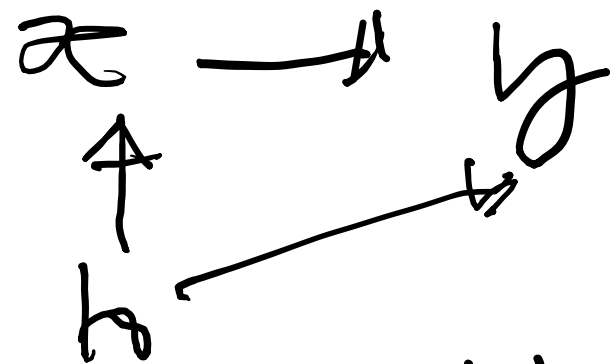
~~Estudo~~ \rightarrow Salário



Regressão $y = f(x)$

$$y = \alpha_0 + \alpha_1 x + \varepsilon$$

Modelo correto



(habilidade)

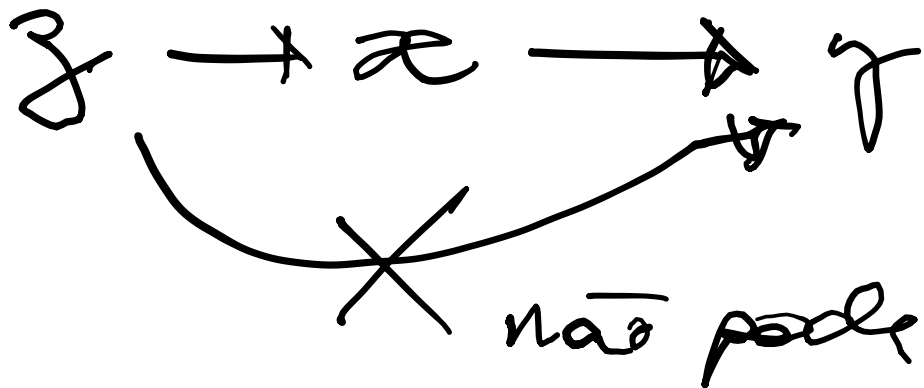
$$y = f(x, h)$$

h não observado

Modelo comto: $y = \beta_0 + \beta_1 x + \beta_2 h + u$

$\Rightarrow \alpha_1 > \beta_1$ Viés

Variável Instrumental



Distância da
escola = z

MQ2E, GMM

2SLS

1ª etapa: Reg $x = g(z)$

2ª etapa: Reg $y = f(x^2)$

$$\begin{cases} x = \delta_0 + \delta_1 z + e \\ y = \beta_0 + \beta_1 x^2 + u \end{cases}$$